



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**Cultura lúdica e infância camponesa, debatendo a educação dos povos do campo.**

Ms. Natacha Eugênia Janata  
Prof. da Universidade Federal do Paraná  
Prof. do Col. Est. Prof. Julio Mesquita

Caroline Bahniuk  
Aluna da Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico/UFPR

Buscamos com este mini-curso abordar a realidade do campo no Brasil especificamente problematizando as questões que envolvem sua infância, no que se referem as suas relações com a cultura lúdica. Localizamos estas discussões nos pressupostos pedagógicos da educação do campo, enquanto uma prática social que vem sendo gestada no interior dos movimentos sociais do campo neste país. Cunhamos o entendimento de cultura lúdica a partir de estudos de Silva (2003), Janata (2004), e a temática da educação do campo em autores como Caldart (2004), Fernandes (2002), Schwendler (2004), entre outros. A proposta do mini-curso se configura em levantar discussões trazendo os referenciais teóricos, a partir de exposição dialogada, acerca da cultura lúdica da infância do campo, suas relações e contradições com a educação escolar, bem como de trazer à tona, através de vivências corporais, as práticas corporais lúdicas vivenciadas por estas crianças. Leite (2001), pesquisadora da infância rural, traz que o lúdico está completamente ausente da instituição escolar, da relação professor-aluno, da possibilidade de brincar, dançar, pintar, passear, mexer-se. Entretanto, é preciso que a escola compreenda a importância do lúdico na formação, não apenas da criança, mas também do educador. Daí depreendemos que a escola do campo deve considerar a realidade específica em que se insere, sem com isso perder a dimensão da totalidade, com toda complexidade e heterogeneidade, no que diz respeito à forma como os sujeitos constroem suas vidas neste espaço que não é apenas geográfico, é, sobretudo lugar de vida e produção cultural.

Palavras-chaves: infância, cultura lúdica, educação do campo